

# Nova Cidade de Deus Participações S.A.

CNPJ 04.866.462/0001-47  
Sede: Cidade de Deus, Osasco - SP

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,  
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015, acompanhadas das Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.  
Cidade de Deus, Osasco, 7 de março de 2016.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais					
ATIVO	2015		2014		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO
	2015	2014	2015	2014	
<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>803.347</b>	<b>466.234</b>	<b>803.409</b>	<b>507.937</b>	
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5).....	4.368	4.381	31.892	803	
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos a Receber (Nota 15a).....	615.857	374.919	746.290	507.062	
Valores a Receber (Nota 6).....	178	178	25.227	72	
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 16e).....	129.000	76.075	-	-	
Créditos Tributários (Nota 16c).....	53.944	10.681	-	-	
<b>NÃO CIRCULANTE</b> .....	<b>15.391.041</b>	<b>13.520.338</b>	<b>966.521</b>	<b>506.786</b>	
<b>Realizável a Longo Prazo</b> .....	<b>1.389.323</b>	<b>762.259</b>	<b>7.626</b>	<b>3.150</b>	
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 16e).....	330.399	235.773	225.061	133.546	
Créditos Tributários (Nota 16c).....	57.356	69.808	738.834	370.090	
Depósitos Judiciais.....	153.459	88.988	-	-	
Valores a Receber (Nota 6).....	848.109	367.896	-	-	
<b>Investimentos (Nota 7)</b> .....	<b>13.997.672</b>	<b>12.678.282</b>	<b>14.424.458</b>	<b>12.971.849</b>	
<b>Intangível (Nota 8)</b> .....	<b>4.046</b>	<b>79.797</b>	<b>6.800.000</b>	<b>5.900.000</b>	
<b>TOTAL</b> .....	<b>16.194.388</b>	<b>13.986.572</b>	<b>16.194.388</b>	<b>13.986.572</b>	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Milhares de Reais				DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - Em Milhares de Reais			
RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	Exercícios findos em 31 de dezembro		Lucro Líquido do Exercício	Exercícios findos em 31 de dezembro		Ajuste de Avaliação Patrimonial	Resultado do Exercício
	2015	2014		2015	2014		
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 7).....	2.016.182	1.835.730	2.016.182	1.835.730	(2.119.139)	(1.863.470)	
Resultado na Alienação de Investimentos.....	2.119.138	1.863.470	-	-	44.836	-	
Resultado com Ativos/Passivos Financeiros (Nota 14).....	(44.836)	25.467	84.652	84.652	(19.004)	(18.357)	
Despesas Tributárias (Nota 12).....	25.750	25.467	-	-	(77.124)	(46.097)	
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 13).....	(82.599)	(50.162)	-	-	(465.486)	(149.026)	
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 13).....	(1.271)	(3.045)	-	-	79.438	33.558	
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b> .....	<b>2.016.182</b>	<b>1.835.730</b>	<b>2.016.182</b>	<b>1.835.730</b>	<b>(463.172)</b>	<b>(161.565)</b>	
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 16)</b> .....	<b>26.316</b>	<b>15.919</b>	<b>26.316</b>	<b>15.919</b>	-	-	
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b> .....	<b>2.042.498</b>	<b>1.851.649</b>	<b>2.042.498</b>	<b>1.851.649</b>	-	-	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Milhares de Reais					
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:	Exercícios findos em 31 de dezembro		Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
	2015	2014		2015	
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social.....	2.016.182	1.835.730	Contrato de Mútuo.....	315.000	150.700
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:			Aumento de Capital.....	425.700	346.200
Resultado de Equivalência Patrimonial.....	(2.119.139)	(1.863.470)	Juros sobre o Capital Próprio Pagos.....	(607.062)	(412.370)
Resultado na Alienação de Investimentos.....	44.836	-	<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos</b> .....	<b>233.638</b>	<b>84.530</b>
Juros, Variações Monetárias Líquidas e Outros.....	(19.004)	(18.357)	(Redução)/Aumento Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	(13)	1.937
<b>Lucro Líquido Ajustado</b> .....	<b>(465.486)</b>	<b>(149.026)</b>	Início do Exercício.....	4.381	2.444
Aumento em Ativos.....	79.438	33.558	Fim do Exercício.....	4.368	4.381
Aumento em Obrigações.....	(463.172)	(161.565)	(Redução)/Aumento Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	(13)	1.937

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Milhares de Reais						
Eventos	Capital		Reservas de Lucros		Outros Resultados Abrangentes	Lucros Acumulados
	Social	Legal	Estatutária	Totais		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b> .....	<b>5.150.000</b>	<b>214.250</b>	<b>5.862.453</b>	<b>(10.705)</b>	<b>-</b>	<b>11.215.998</b>
Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	-	1.851.649	1.851.649
Ajuste de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	84.652	-	84.652
<b>Resultados Abrangentes do Exercício</b> .....	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.936.301</b>	<b>1.936.301</b>
Aumento de Capital Social por Subscrição.....	346.200	-	-	-	-	346.200
Aumento de Capital Social com Reservas.....	403.800	(140.062)	(263.738)	-	-	-
Destinações: Reservas.....	-	92.582	1.232.417	-	(1.324.999)	-
Juros sobre o Capital Próprio Pagos.....	-	-	-	-	(526.650)	(526.650)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b> .....	<b>5.900.000</b>	<b>166.770</b>	<b>6.831.132</b>	<b>73.947</b>	<b>-</b>	<b>12.971.849</b>
Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	-	2.042.498	2.042.498
Ajuste de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	(240.469)	-	(240.469)
<b>Resultados Abrangentes do Exercício</b> .....	<b>425.700</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.802.029</b>	<b>1.802.029</b>
Aumento de Capital Social por Subscrição.....	474.300	-	(474.300)	-	-	-
Aumento de Capital Social com Reservas.....	-	102.125	1.165.253	-	(1.267.378)	-
Destinações: Reservas.....	-	-	-	-	(775.120)	(775.120)
Juros sobre o Capital Próprio.....	-	-	-	-	(775.120)	(775.120)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b> .....	<b>6.800.000</b>	<b>268.895</b>	<b>7.522.085</b>	<b>(166.522)</b>	<b>-</b>	<b>14.424.458</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

### 1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Nova Cidade de Deus Participações S.A. ("Companhia") é uma empresa que tem como objeto a participação no capital de outras empresas, especialmente, das que detenham, direta ou indiretamente, parcelas do capital votante do Banco Bradesco S.A. ("Bradesco").

A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pelo Conselho de Administração em 7 de março de 2016.

### 2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, que incluem os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), para a contabilização das operações, quando aplicáveis.

As estimativas contábeis utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis relacionadas a ativos e passivos fiscais diferidos, provisões e contingências passivas, consideram as melhores evidências disponíveis e estão baseadas em premissas existentes nas datas de encerramento dos exercícios. Os resultados finais, quando de sua realização, podem diferir dos valores estimados. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

### 3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### a) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua, que é o Real (R\$). As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de reais.

#### b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são utilizados pela Companhia para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo e são representados por disponibilidades e aplicações em fundos de investimento, cujos vencimentos das operações, na data da efetiva aplicação, são iguais ou inferiores a 90 dias e apresentem riscos insignificantes de mudança de valor justo e são prontamente conversíveis em dinheiro. A composição do caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 5.

#### c) Valores a receber

Os valores a receber são mensurados pelo custo amortizado, por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros, reduzidos por eventuais reduções ao valor recuperável. A composição dos valores a receber estão apresentados na Nota 6.

#### d) Investimentos

Os investimentos em sociedades coligadas e controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo que o resultado é reconhecido como receita (ou despesa) operacional. Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a Companhia e suas coligadas e controladas são eliminados na medida da participação da empresa e perdas não realizadas, também, são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (*impairment*) do investimento. A composição dos investimentos em coligadas e controladas estão apresentados na Nota 7.

#### e) Ativos intangíveis

Ativos intangíveis são compostos por itens não monetários, sem substância física e separadamente identificáveis. Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados durante sua vida útil econômica estimada, que não ultrapassa 20 anos. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados.

Na data de cada exercício social, os ativos intangíveis são testados para detectar indícios de redução ao seu valor recuperável ou mudanças nos benefícios econômicos futuros estimados. Caso existam tais indícios, os ativos intangíveis são analisados para avaliar se seu valor contábil pode ser recuperado por completo. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil exceder o valor recuperável.

#### Ágio (Goodwill)

O ágio é originado no processo de aquisição de coligadas e controladas.

O ágio representa o excesso do custo de aquisição, em razão da participação da Companhia, sobre o valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis adquiridos de uma coligada ou controlada na data da aquisição. O ágio originado na aquisição de controladas é reconhecido em "Ativos Intangíveis" e o ágio da aquisição de coligadas é incluído no valor dos investimentos de coligadas. A composição dos ativos intangíveis estão apresentados na Nota 8.

#### f) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)

A Companhia avalia, anualmente, se existem evidências objetivas de deterioração de seus ativos. Caso se confirme a existência de impactos nos fluxos de caixa pela deterioração de seus ativos e, esta podendo ser estimada de maneira confiável, reconhece no resultado a perda por *impairment*. Nos exercícios de 2015 e de 2014, não houve perdas por *impairment*.

#### g) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

Reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e, também, das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;

- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;

- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos, que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas;

- Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

### 7) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados na rubrica de "Resultado de Equivalência Patrimonial" e corresponderam, no exercício, a R\$ 2.119.138 (2014 - R\$ 1.863.470).

b) A composição dos investimentos de coligadas e controladas estão demonstrados a seguir:

Empresas	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Resultado ajustado	Quantidade de ações possuídas (em mil)	Participação social (%)	Investimentos		Ajuste decorrente de avaliação (2)	
						2015	2014	2015	2014
						ON	PN	2015	2014
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações (1) (3)	15.100.000	30.121.390	4.576.496	3.330.455	45,05	13.569.850	12.155.335	2.062.486	1.804.547
Bradespar S.A. (1) (4)	4.100.000	7.937.504	2.590.301	1.675	728	54.568	61.446	(17.875)	568
Titanium Holdings S.A. (1)	350.000	735.674	107.616	37.056	50,00	367.837	342.782	53.808	37.556
NCF Participações S.A. (1)	4.299.354	6.848.573	429.227	1.688	0,08	5.417	5.101	338	425
Outros (5)	-	-	-	-	-	-	113.618	20.381	20.374
<b>Total</b> .....						<b>13.997.672</b>	<b>12.678.282</b>	<b>2.119.138</b>	<b>1.863.470</b>

(1) Dados relativos às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2015;

(2) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados pelas companhias, a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais da investida não decorrente de resultado, bem como ajustes na avaliação de práticas contábeis, quando aplicáveis;

(3) Os principais ativos da Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações ("Cidade de Deus") referem-se, basicamente, à sua participação acionária no Bradesco (23,81%) e na Bradespar (12,93%);

(4) As demonstrações contábeis de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, que não difere das práticas contábeis adotadas no Brasil (CPC), base para o cálculo de equivalência patrimonial da Bradespar, divulgada em 21 de março de 2016; e

(5) Investimento alienado em outubro de 2015.

continua...

## Sumário Caderno Empresarial 2

<b>BALANÇO</b>	
BBD PARTICIPAÇÕES S/A.....	7
NOVA CIDADE DE DEUS PARTICIPAÇÕES S.A.....	5
TITANIUM HOLDINGS S.A.....	3



# Diário Oficial

Estado de São Paulo

Empresarial 2

Volume 126 • Número 72  
São Paulo, terça-feira, 19 de abril de 2016

Página 5

Imprensa Oficial

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

# Nova Cidade de Deus Participações S.A.

CNPJ 04.866.462/0001-47  
Sede: Cidade de Deus, Osasco - SP

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

### 8) INTANGÍVEL

O intangível corresponde ao ágio de R\$ 4.046 (2014 - R\$ 79.797), fundamentado na mais-valia de ações, que é a diferença entre o valor de mercado e o respectivo valor contábil, sendo decorrente da participação na Bradespar (2014 - R\$ 75.751 decorrente do Bradesco e R\$ 4.046 da Bradespar). Os testes de recuperabilidade dos ativos (*impairment*) são feitos anualmente, não havendo perda a ser reconhecida em 2015 e 2014.

### 9) OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
<b>Circulante</b>		
Contratos de mútuo (1).....	25.134	-
Outros.....	93	72
<b>Total</b> .....	<b>25.227</b>	<b>72</b>
<b>Não circulante</b>		
Contratos de mútuo (2).....	733.834	370.090
<b>Total</b> .....	<b>733.834</b>	<b>370.090</b>

(1) Contratos de mútuo, acrescidos da variação do Depósito Interbancário - DI, com vencimento para janeiro de 2016, sendo liquidado no mesmo período; e  
(2) Contratos de mútuo, acrescidos da variação do Depósito Interbancário - DI. Adicionalmente, ocorreu o aditamento do Instrumento Particular de Contrato de Mútuo, alterando o vencimento para março de 2018, mantendo as condições do referido Instrumento inalteradas e em pleno vigor.

### 10) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

#### a) Ativos contingentes

Não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

#### b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Companhia é parte em processos judiciais, de natureza fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. As provisões foram constituídas levando-se em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável. O principal processo refere-se a não inclusão, na base de cálculo do PIS e da Cofins, dos Juros sobre o Capital Próprio recebidos da investida, e a não tributação das receitas financeiras, no montante de R\$ 224.664 (2014 - R\$ 133.165). A Administração da Companhia entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos.

#### Movimentação das provisões

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2014
<b>No início do período</b> .....	<b>133.546</b>	<b>79.941</b>
Atualizações monetárias.....	14.896	6.771
Constituições.....	76.619	46.834
<b>No final do período</b> .....	<b>225.061</b>	<b>133.546</b>

#### c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Companhia mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que figura como "autora" ou "ré" e amparada na opinião dos assessores jurídicos classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente, são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivado, se necessário, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Em 2015 e 2014, não há processos contingentes avaliados com risco de perda possível.

### 11) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a) Composição do capital social em ações

O capital social é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Ordinárias - classe "A" (I).....	266.491.934	237.768.587
Ordinárias - classe "B" (II).....	19.993.434	19.338.969
Preferenciais.....	303.570.305	293.633.235
<b>Total</b> .....	<b>590.055.673</b>	<b>570.740.791</b>

(I) As ações ordinárias, classe "A", terão como titulares pessoas físicas, que sejam diretores ou que tenham passado de diretores a membros do Conselho de Administração do Bradesco ou pessoas jurídicas, na forma de sociedade considerada como "controlada"; e  
(II) As ações ordinárias, classe "B", terão como titulares pessoas físicas, que sejam diretores ou que tenham passado de diretores a membros do Conselho de Administração do Bradesco ou pessoas jurídicas, na forma de sociedades comerciais ou civis, cujas ações ou cotas, com direito a voto, pertençam na sua maioria, metade mais uma, a pessoas que satisfaçam os requisitos do item I.

Em Assembleia Geral Extraordinária, de 6 de março de 2015, deliberou-se aumentar o capital social, no montante de R\$ 425.700, mediante a emissão de 19.314.882 novas ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 9.377.812 ordinárias, das quais 8.723.347 da classe "A" e 654.465 da classe "B" e 9.937.070 preferenciais.  
Em Assembleia Geral Extraordinária, de 29 de abril de 2015, deliberou-se aumentar o capital social, no montante de R\$ 474.300, sem emissões de ações, mediante a capitalização de parte do saldo da conta "Reserva de Lucros - Reserva Estatutária".

#### b) Lucro por ação básico

O lucro por ação básico, em 31 de dezembro de 2015, foi de R\$ 3,49 (2014 - R\$ 3,27), baseado na quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, conforme cálculos a seguir:

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores.....	2.042.498	1.851.649
Número médio ponderado de ações em circulação (milhares).....	585.227	566.435
Lucro por ação básico atribuível aos acionistas da Companhia (em Reais).....	3,49	3,27

#### c) Reservas de lucros

(i) A reserva legal é constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social integralizado. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social;  
(ii) A reserva estatutária visa à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Companhia, podendo ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, mediante proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho de Administração e deliberada pela Assembleia Geral, sendo o saldo limitado a 95% do capital social integralizado; e  
(iii) Em observância no que dispõe o artigo 192 da Lei nº 6.404/76, juntamente com as demonstrações contábeis, será apresentada proposta sobre a destinação do resultado a ser dada ao lucro líquido do exercício. Quando o saldo das reservas de lucros ultrapassar o limite exigido, a Assembleia Geral deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização como aumento de capital social ou na distribuição de dividendos (artigo 199).

#### d) Juros sobre o capital próprio

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio, que somados correspondam, no mínimo, a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei Societária.  
O cálculo dos juros sobre o capital próprio, relativos ao exercício de 2015, está demonstrado a seguir:

	Em 31 de dezembro	
	R\$ mil	% (1)
Lucro líquido do exercício.....	2.042.498	
Reserva legal.....	(102.125)	
<b>Base de cálculo ajustada</b> .....	<b>1.940.373</b>	
Juros sobre o capital próprio (bruto) provisionados.....	775.120	
Imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre capital próprio - 15% (2).....	(28.830)	
<b>Total geral de juros sobre o capital próprio (líquido) em 2015</b> .....	<b>746.290</b>	<b>38,5</b>
<b>Total geral de juros sobre o capital próprio (líquido) em 2014</b> .....	<b>507.062</b>	<b>28,8</b>

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio aplicado sobre a base de cálculo; e  
(2) Não contempla o Imposto de Renda Retido na Fonte, referente ao Juros Sobre o Capital Próprio dos acionistas isentos.

### 12) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2014
COFINS.....	63.050	38.926
PIS.....	13.569	8.451
IOF.....	5.980	2.785
<b>Total</b> .....	<b>82.599</b>	<b>50.162</b>

### 13) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2014
Serviços prestados por terceiros.....	1.145	821
Editais e publicações.....	90	92
Multas.....	36	2.132
<b>Total</b> .....	<b>1.271</b>	<b>3.045</b>

### 14) RESULTADO COM ATIVOS/PASSIVOS FINANCEIROS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2014
Variação monetária sobre impostos a recuperar.....	33.985	23.401
Variação monetária de contratos de mútuo.....	(10.594)	(2.534)
Outros.....	2.359	4.600
<b>Total</b> .....	<b>25.750</b>	<b>25.467</b>

### 15) PARTES RELACIONADAS

#### a) As transações com partes relacionadas estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro					
	Controlador (1)		Controle conjunto e coligadas (2)		Total	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
<b>Ativos</b>						
Caixa/disponibilidades.....	-	-	9	6	9	6
Valores a receber.....	848.109	367.896	-	-	848.109	367.896
Juros sobre capital próprio e dividendos a receber.....	-	-	615.857	374.919	615.857	374.919
<b>Passivos</b>						
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar.....	746.290	507.062	-	-	746.290	507.062
Outros passivos (Nota 9).....	-	-	758.968	370.090	758.968	370.090

	Exercícios findos em 31 de dezembro					
	Controlador (1)		Controle conjunto e coligadas (2)		Total	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Receitas/(despesas) com juros.....	57.312	28.857	(67.906)	(31.391)	(10.594)	(2.534)
Receitas/(despesas) de juros sobre capital próprio.....	(775.120)	(526.650)	800.746	512.187	25.626	(14.463)

(1) BBD Participações S.A. e Fundação Bradesco; e  
(2) Bradespar S.A., Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações, NCF Participações S.A. e Titanium Holdings S.A.

#### b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Os administradores não recebem qualquer remuneração pelos cargos que ocupam nos órgãos da Companhia.

### 16) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2014
<b>Resultado antes dos tributos (imposto de renda e contribuição social)</b> .....	<b>2.016.182</b>	<b>1.835.730</b>
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente.....	(685.502)	(624.148)
<b>Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:</b>		
Participações em coligadas e controladas, tributadas nas empresas correspondentes....	720.507	633.580
Juros sobre o capital próprio pagos e a pagar.....	263.541	179.061
Juros sobre o capital próprio recebidos e a receber.....	(272.254)	(174.144)
Outros valores.....	24	1.570
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício</b> .....	<b>26.316</b>	<b>15.919</b>

#### b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2014
<b>Impostos correntes:</b>		
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(4.695)	(1.104)
<b>Impostos diferidos:</b>		
Constituição/(realização) no exercício, sobre adições temporárias.....	31.117	15.980
Constituição/(realização) no exercício, sobre prejuízo fiscal e base negativa.....	(106)	1.043
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício</b> .....	<b>26.316</b>	<b>15.919</b>

#### c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Em 31 de dezembro			
	2014	Constituição	Realização	2015
Provisões fiscais.....	40.576	31.115	-	71.691
Provisão para perda de títulos e investimentos.....	-	6	-	6
Outras provisões.....	30	26	30	26
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b> .....	<b>40.606</b>	<b>31.147</b>	<b>30</b>	<b>71.723</b>
Prejuízo fiscal/base negativa da contribuição social.....	39.683	-	106	39.577
<b>Total dos créditos tributários</b> .....	<b>80.289</b>	<b>31.147</b>	<b>136</b>	<b>111.300</b>
<b>Obrigações fiscais diferidas</b> .....	<b>3.150</b>	<b>4.476</b>	<b>-</b>	<b>7.626</b>
<b>Total dos créditos tributários, líquido das obrigações fiscais diferidas</b> .....	<b>77.139</b>	<b>26.671</b>	<b>136</b>	<b>103.674</b>

#### d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Em 31 de dezembro				
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	
2016.....	10.564	3.803	29.135	10.442	53.944
2017.....	15.817	5.692	-	-	21.509
2018.....	26.361	9.486	-	-	35.847
<b>Total</b> .....	<b>52.742</b>	<b>18.981</b>	<b>29.135</b>	<b>10.442</b>	<b>111.300</b>

#### e) Tributos a compensar ou a recuperar

Os tributos a compensar ou a recuperar, no ativo circulante, no montante de R\$ 129.000 (2014 - R\$ 76.075) e ativo não circulante, no montante de R\$ 330.399 (2014 - R\$ 235.773), referem-se a: (i) imposto retido na fonte sobre aplicações financeiras; (ii) imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre o capital próprio; e (iii) imposto de renda e contribuição social de exercícios anteriores.

#### f) Impostos e contribuições a recolher

Impostos e contribuições a recolher, no montante de R\$ 31.892 (2014 - R\$ 803), referem-se, basicamente, a: (i) IOF, no montante de R\$ 3.060 (2014 - R\$ 765); e (ii) IRRF sobre Juros sobre o Capital Próprio, no montante de R\$ 28.830.

### 17) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) A Companhia não possui contingências cíveis e trabalhistas, classificadas como prováveis e possíveis, que devam ser provisionadas ou divulgadas, respectivamente, em 2015 e 2014;  
b) A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014; e  
c) Em 1º de abril de 2015, foi publicada o Decreto nº 8.428, que restabelece, a partir de 1º de julho de 2015, as alíquotas da contribuição para o PIS/PASEP (0,65%) e da COFINS (4,00%) incidentes sobre receitas financeiras auferidas pelas pessoas jurídicas sujeitas ao regime de apuração não-cumulativa das referidas contribuições.

### 18) EVENTOS SUBSEQUENTES

Em Assembleia Geral Extraordinária, de 1º de março de 2016, deliberou-se aumentar o capital social, no valor de R\$ 626.600, mediante a emissão de 23.970.926 novas ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, ao preço de R\$ 26,14 por ação, para subscrição particular pelos acionistas na proporção de suas participações no capital social na data da Assembleia, com integralização à vista, no ato da subscrição.

### DIRETORIA

<b>Diretor-Presidente</b> Lázaro de Mello Brandão	<b>Diretores</b> Carlos Alberto Rodrigues Guilherme Milton Matsumoto José Alcides Munhoz Aurélio Conrado Boni Domingos Figueiredo de Abreu Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente Alexandre da Silva Glúher Josué Augusto Pancini Maurício Machado de Minas Marcelo de Araújo Noronha
--	---

Marcos Aparecido Galende  
Contador - CRC 1SP201309/O-6

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da

**Nova Cidade de Deus Participações S.A.**

Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Nova Cidade de Deus Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

#### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avalia-

ção dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Nova Cidade de Deus Participações S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 14 de abril de 2016

**KPMG**

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP028567/O-1 F SP

Marco Antonio Pontieri

Contador CRC 1SP153569/O-0

**Diário Oficial** Empresarial 2  
Estado de São Paulo

Volume 126 • Número 72  
São Paulo, terça-feira, 19 de abril de 2016

Página 6

**imprensaoficial**  
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

**VISITE NOSSAS LIVRARIAS:**

- [livraria.imprensaoficial.com.br](http://livraria.imprensaoficial.com.br) – Livraria Virtual
- Rua XV de novembro, 318 – 2ª a 6ª das 9h as 18h



**imprensaoficial**  
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

# Nova Cidade de Deus Participações S.A.

CNPJ 04.866.462/0001-47  
Sede: Cidade de Deus, Osasco - SP

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015, acompanhadas das Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Cidade de Deus, Osasco, 7 de março de 2016.  
Diretoria

### BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

	2015	2014
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>803.347</b>	<b>466.234</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5)	4.368	4.381
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos a Receber (Nota 15a)	615.857	374.919
Valores a Receber (Nota 6)	178	178
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 16e)	129.000	76.075
Créditos Tributários (Nota 16c)	53.944	10.681
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>15.391.041</b>	<b>13.520.338</b>
Realizável a Longo Prazo	1.389.323	762.259
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 16e)	330.399	235.773
Créditos Tributários (Nota 16c)	57.356	69.508
Depósitos Judiciais	153.459	88.992
Valores a Receber (Nota 6)	848.109	367.896
Investimentos (Nota 7)	13.997.672	12.678.282
Intangível (Nota 8)	4.046	79.797
<b>TOTAL</b>	<b>16.194.388</b>	<b>13.986.572</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	2015	2014
<b>CIRCULANTE</b>	<b>803.409</b>	<b>507.937</b>
Impostos e Contribuições a Recolher (Nota 16f)	31.892	803
Juros sobre o Capital Próprio a Pagar (Nota 11d)	746.290	507.662
Outras Obrigações (Nota 9)	25.227	72
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>966.521</b>	<b>506.786</b>
Provisão para Impostos e Contribuições	7.626	3.150
Provisão para Riscos Fiscais (Nota 10)	225.061	133.546
Outras Obrigações (Nota 9)	733.834	370.090
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>14.424.458</b>	<b>12.971.849</b>
Capital Social (Nota 11a)	6.900.000	6.900.000
Reservas de Juros (Nota 11b)	7.790.960	6.997.902
Outros Resultados Abrangentes	(166.522)	73.947
<b>TOTAL</b>	<b>16.194.388</b>	<b>13.986.572</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Milhares de Reais

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2014
<b>RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>2.016.182</b>	<b>1.835.730</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 7)	2.119.138	1.863.470
Resultado na Alienação de Investimentos	(44.836)	-
Resultado com Ativos Passivos Financeiros (Nota 14)	25.750	25.467
Despesas Tributárias (Nota 12)	(82.599)	(50.162)
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 13)	(1.271)	(3.045)
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>2.016.182</b>	<b>1.835.730</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 16)</b>	<b>26.318</b>	<b>26.318</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>2.042.498</b>	<b>1.851.649</b>
Lucro básico por ação em número médio ponderado de ações atribuídas aos acionistas (expresso em R\$ por ação) (Nota 11b)	3,49	3,27

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Milhares de Reais

Eventos	Capital Social		Reservas de Lucros		Outros Resultados Abrangentes	Lucros Acumulados	Totais
	Social	Legal Estatutária	Reservas de Lucros	Reservas de Lucros			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>5.150.000</b>	<b>214.250</b>	<b>5.862.453</b>	<b>(10.705)</b>	<b>-</b>	<b>11.215.998</b>	<b>-</b>
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	84.652	1.851.649	1.851.649
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(84.652)	-	(84.652)
Resultados Abrangentes do Exercício	-	-	-	-	1.836.301	-	1.836.301
Aumento de Capital Social por Subscrição	346.200	-	-	-	-	346.200	346.200
Aumento de Capital Social com Reservas	403.800	(140.062)	(263.738)	-	-	-	-
Destinações - Reservas	-	92.582	1.232.417	-	-	(1.324.999)	-
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-	-	-	-	-	(526.650)	(526.650)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>5.900.000</b>	<b>166.770</b>	<b>6.831.132</b>	<b>73.947</b>	<b>-</b>	<b>12.971.849</b>	<b>-</b>
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	2.042.498	2.042.498	2.042.498
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(240.469)	-	(240.469)
Resultados Abrangentes do Exercício	-	-	-	-	1.802.029	-	1.802.029
Aumento de Capital Social por Subscrição	425.700	-	-	-	-	425.700	425.700
Aumento de Capital Social com Reservas	474.300	-	(474.300)	-	-	-	-
Destinações - Reservas	-	102.125	1.165.253	-	-	(1.267.378)	-
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	(775.120)	(775.120)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>6.800.000</b>	<b>268.895</b>	<b>7.522.085</b>	<b>(166.522)</b>	<b>-</b>	<b>14.424.458</b>	<b>-</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

**1) CONTEXTO OPERACIONAL**  
A Nova Cidade de Deus Participações S.A. ("Companhia") é uma empresa que tem como objeto a participação no capital de outras empresas, especialmente, das que detêm, direta ou indiretamente, parcelas do capital votante do Banco Bradesco S.A. ("Bradesco"). A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pelo Conselho de Administração em 7 de março de 2016.

**2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com a Lei das Demonstrações por Ações - Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, que incluem os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), para a contabilização das operações, quando aplicáveis.  
As demonstrações contábeis utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis relacionadas a ativos e passivos fiscais diferidos, provisões e contingências passivas, consideram as melhores evidências disponíveis e estão baseadas em premissas existentes nas datas de encerramento dos exercícios. Os resultados finais, quando de sua realização, podem diferir dos valores estimados. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

**3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**  
**a) Moeda funcional e de apresentação**  
Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua, que é o Real (R\$). As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de reais.  
**b) Caixa e equivalentes de caixa**  
Caixa e equivalentes de caixa são utilizados pela Companhia para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo e são representados por disponibilidades e aplicações em fundos de investimento, cujos vencimentos das operações, na data da efetiva aplicação, são iguais ou inferiores a 90 dias e apresentam riscos insignificantes de mudança de valor justo e são prontamente convertíveis em dinheiro. A composição do caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 5.  
**c) Valores a receber**  
Os valores a receber são mensurados pelo custo amortizado, por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros, reduzidos por eventuais reduções ao valor recuperável. A composição dos valores a receber estão apresentados na Nota 6.  
**d) Investimentos**  
Os investimentos em sociedades coligadas e controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo que o resultado é reconhecido como receita (ou despesa) operacional. Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a Companhia e suas coligadas e controladas são eliminados na medida da participação da empresa e perdas não realizadas, também, são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (*impairment*) do investimento. A composição dos investimentos em coligadas e controladas estão apresentados na Nota 7.  
**e) Ativos intangíveis**  
Ativos intangíveis são compostos por itens não monetários, sem substância física e separadamente identificáveis. Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados durante sua vida útil econômica estimada, que não ultrapassa 20 anos. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados.  
Na data de cada exercício social, os ativos intangíveis são testados para detectar indícios de redução ao seu valor recuperável ou mudanças nos benefícios econômicos futuros estimados. Caso existam tais indícios, os ativos intangíveis são analisados para avaliar se seu valor contábil pode ser recuperado por completo. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil exceder o valor recuperável.  
**Ágio (Goodwill)**  
O ágio é originado no processo de aquisição de coligadas e controladas.  
O ágio representa o excesso do custo de aquisição, em razão da participação da Companhia, sobre o valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis adquiridos de uma coligada ou controlada na data da aquisição. O ágio originado na aquisição de controladas é reconhecido em "Ativos Intangíveis" e o ágio da aquisição de coligadas é incluído no valor dos investimentos de coligadas. A composição dos ativos intangíveis estão apresentados na Nota 8.  
**f) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)**  
A Companhia avalia, anualmente, se existem evidências objetivas de deterioração de seus ativos. Caso se confirme a existência de impactos nos fluxos de caixa pela deterioração de seus ativos e, esta podendo ser estimada de maneira confiável, reconhece no resultado a perda por *impairment*. Nos exercícios de 2015 e de 2014, não houve perdas por *impairment*.  
**g) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais**  
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e, também, das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, sendo:  
• Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;  
• Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;  
• Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pelo ocorrido ou não de um ou mais eventos futuros e incertos, que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e  
• Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.  
Detalhamento dos processos judiciais, bem como a movimentação dos valores registrados, por natureza, estão apresentados na Nota 10.

### 7) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados na rubrica de "Resultado de Equivalência Patrimonial" e corresponderam, no exercício, a R\$ 2.119.138 (2014 - R\$ 1.863.470).  
b) A composição dos investimentos de coligadas e controladas estão demonstrados a seguir:

Empresas	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Resultado ajustado	Quantidade de ações possuídas (em mil)		Participação no capital social (%)	Investimentos		Ajuste decorrente de avaliação (2)	
				ON	PN		2015	2014	2015	2014
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações (1) (3)	15.100.000	30.121.390	4.576.496	3.930.455	-	45,05	13.569.850	12.155.335	2.062.486	1.804.547
Bradespar S.A. (1) (4)	4.100.000	7.937.504	(2.590.301)	1.675	728	0,69	54.568	61.446	(17.875)	568
Titanium Holdings S.A. (1)	350.000	735.674	107.616	37.056	-	50,00	367.837	342.782	53.808	37.556
NCF Participações S.A. (1)	4.299.354	6.848.573	429.227	1.688	-	0,08	5.417	5.101	338	425
Outros (5)	-	-	-	-	-	-	113.618	-	20.381	20.374
<b>Total</b>				<b>13.997.672</b>	<b>12.678.282</b>				<b>2.119.138</b>	<b>1.863.470</b>

(1) Dados relativos às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2015;  
(2) Os ajustes decorrentes da avaliação consideram os resultados apurados pelas companhias, a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais da investida não decorrente de resultado, bem como ajustes na avaliação de práticas contábeis, quando aplicáveis;  
(3) Os principais ativos da Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações ("Cidade de Deus") referem-se, basicamente, à sua participação acionária no Bradesco (23,81%) e na Bradespar (12,93%);  
(4) As demonstrações contábeis de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, que não difere das práticas contábeis adotadas no Brasil (CPC), base para o cálculo de equivalência patrimonial da Bradespar, divulgada em 21 de março de 2016; e  
(5) Investimento alienado em outubro de 2015.  
**8) INTANGÍVEL**  
O intangível corresponde ao ágio de R\$ 4.046 (2014 - R\$ 79.797), fundamentado na mais-valia de ações, que é a diferença entre o valor de mercado e o respectivo valor contábil, sendo decorrente da participação na Bradespar (2014 - R\$ 75.751) decorrente do Bradesco e R\$ 4.046 da Bradespar). Os testes de recuperabilidade dos ativos (*impairment*) são feitos anualmente, não havendo perda a ser reconhecida em 2015 e 2014.  
**9) OUTRAS OBRIGAÇÕES**

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
<b>Circulante</b>		
Contratos de mútuo (1)	25.134	-
Outros	93	72
<b>Total</b>	<b>25.227</b>	<b>72</b>
<b>Não circulante</b>		
Contratos de mútuo (2)	733.834	370.090
<b>Total</b>	<b>733.834</b>	<b>370.090</b>

(1) Contratos de mútuo, acrescidos da variação do Depósito Interbancário - DI, com vencimento para janeiro de 2016, sendo liquidado no mesmo período;  
(2) Contratos de mútuo, acrescidos da variação do Depósito Interbancário - DI. Adicionalmente, ocorreu o aditamento do Instrumento Particular de Contrato de Mútuo, alterando o vencimento para março de 2018, mantendo as condições do referido instrumento inalteradas e em pleno vigor.

### 10) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

**a) Ativos contingentes**  
Não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes.  
**b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias**  
A Companhia é parte em processos judiciais, de natureza fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. As provisões foram constituídas levando-se em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável. O principal processo refere-se a não inclusão, na base de cálculo do Pis e do Cofins, dos Juros sobre o Capital Próprio recebidos da investida e a não tributação das receitas financeiras, no montante de R\$ 224.664 (2014 - R\$ 133.165). A Administração da Companhia entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos.  
**Movimentação das provisões**

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2014
No início do período	133.546	79.941
Atualizações monetárias	14.896	6.771
Constituições	76.619	46.834
<b>No final do período</b>	<b>225.061</b>	<b>133.546</b>

**c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis**  
A Companhia mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que figura como "autora" ou "ré" e amparada na opinião dos assessores jurídicos classifica as ações de acordo com a expectativa de sucesso. Periodicamente, são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivado, se necessário, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Em 2015 e 2014, não há processos contingentes avaliados com risco de perda possível.

### 11) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

**a) Composição do capital social em ações**  
O capital social é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Ordinárias - classe "A" (I)	266.491.934	257.768.587
Ordinárias - classe "B" (II)	19.993.434	19.338.969
Preferenciais	303.570.305	293.633.235
<b>Total</b>	<b>590.055.673</b>	<b>570.740.791</b>

(I) As ações ordinárias, classe "A", terão como titulares pessoas físicas, que sejam diretores ou que tenham passado de diretores a membros do Conselho de Administração do Bradesco ou pessoas jurídicas, na forma de sociedade considerada como "controlada"; e

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2014
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>2.042.498</b>	<b>1.851.649</b>
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(240.469)	84.652
<b>Resultado Abrangente do Exercício</b>	<b>1.802.029</b>	<b>1.936.301</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Milhares de Reais

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2014
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>		
<b>Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>2.016.182</b>	<b>1.835.730</b>
<b>Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:</b>		
Resultado de Equivalência Patrimonial	(2.119.138)	(1.863.470)
Resultado na Alienação de Investimentos	44.836	-
Juros, Variações Monetárias Líquidas e Outros	(19.004)	(18.357)
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>(77.124)</b>	<b>(46.097)</b>
Aumento em Ativos	(465.486)	(149.026)
Aumento em Obrigações	79.438	33.558
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades Operacionais</b>	<b>(463.172)</b>	<b>(161.565)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:</b>		
Aquisição de Investimentos	(211.944)	(285.156)
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos	441.465	364.128
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos</b>	<b>229.521</b>	<b>78.972</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:</b>		
Contrato de Mútuo	315.000	150.700
Aumento de Capital	425.700	346.200
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(507.062)	(412.370)
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamentos</b>	<b>233.638</b>	<b>64.530</b>
<b>(Redução)/Aumento Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(13)</b>	<b>1.937</b>
Início do Exercício	4.381	2.444
Fim do Exercício	4.368	4.381
<b>(Redução)/Aumento Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(13)</b>	<b>1.937</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**h) Patrimônio líquido**  
**(I) Lucro por ação**  
O lucro por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro líquido, atribuído aos acionistas da Companhia, pela quantidade da média ponderada de ações. O cálculo do lucro por ação básico está demonstrado na Nota 11b.  
**(II) Juros sobre o capital próprio a pagar**  
A distribuição de juros sobre o capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto Social da Companhia. O cálculo do juros sobre o capital próprio está demonstrado na Nota 11d.  
**i) Imposto de renda e contribuição social**  
Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica "Créditos Tributários", e a provisão para

# Nova Cidade de Deus Participações S.A.

CNPJ 04.866.462/0001-47

Sede: Cidade de Deus, Osasco - SP

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

### 13) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2014
Serviços prestados por terceiros.....	1.145	821
Editais e publicações.....	90	92
Multas.....	36	2.132
<b>Total</b> .....	<b>1.271</b>	<b>3.045</b>

### 14) RESULTADO COM ATIVOS/PASSIVOS FINANCEIROS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2014
Varição monetária sobre impostos a recuperar.....	33.985	23.401
Varição monetária de contratos de mútuo.....	(10.594)	(2.534)
Outros.....	2.359	4.600
<b>Total</b> .....	<b>25.750</b>	<b>25.467</b>

### 15) PARTES RELACIONADAS

#### a) As transações com partes relacionadas estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro			
	Controlador (1)		Controle conjunto e coligadas (2)	
	2015	2014	2015	2014
<b>Ativos</b>				
Caixa/disponibilidades.....	-	-	9	6
Valores a receber.....	848.109	367.896	-	848.109
Juros sobre capital próprio e dividendos a receber.....	-	-	615.857	374.919
<b>Passivos</b>				
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar.....	746.290	507.062	-	746.290
Outros passivos (Nota 9).....	-	-	758.968	370.090

	Exercícios findos em 31 de dezembro			
	Controlador (1)		Controle conjunto e coligadas (2)	
	2015	2014	2015	2014
Recalculat/(despesas) com juros.....	57.312	28.857	(67.906)	(31.391)
Recalculat/(despesas) de juros sobre capital próprio.....	(775.120)	(526.650)	800.746	512.187

	Exercícios findos em 31 de dezembro			
	Controlador (1)		Controle conjunto e coligadas (2)	
	2015	2014	2015	2014
Recalculat/(despesas) com juros.....	57.312	28.857	(67.906)	(31.391)
Recalculat/(despesas) de juros sobre capital próprio.....	(775.120)	(526.650)	800.746	512.187

(1) BBD Participações S.A. e Fundação Bradesco; e (2) Bradespar S.A., Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações, NCF Participações S.A. e Titanium Holdings S.A.

### b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Os administradores não recebem qualquer remuneração pelos cargos que ocupam nos órgãos da Companhia.

### 16) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2014
<b>Resultado antes dos tributos (imposto de renda e contribuição social).....</b>	<b>2.016.182</b>	<b>1.835.730</b>
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente.....	(685.502)	(624.148)
<b>Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:</b>		
Participações em coligadas e controladas, tributadas nas empresas correspondentes.....	720.507	633.580
Juros sobre o capital próprio pagos e a pagar.....	263.541	179.061
Juros sobre o capital próprio recebidos e a receber.....	(272.254)	(174.144)
Outros valores.....	-	-
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício.....</b>	<b>26.316</b>	<b>15.919</b>

### b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2014
<b>Impostos correntes:</b>		
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(4.695)	(1.104)
<b>Impostos diferidos:</b>		
Constituição/(realização) no exercício, sobre adições temporárias.....	31.117	15.980
Constituição/(realização) no exercício, sobre prejuízo fiscal e base negativa.....	(106)	(106)
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício.....</b>	<b>26.316</b>	<b>15.919</b>

### c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Em 31 de dezembro			
	2014	Constituição	Realização	2015
Provisões fiscais.....	40.576	31.115	-	71.691
Provisão para perda de títulos e investimentos.....	-	-	-	6
Outras provisões.....	30	26	30	26
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias.....</b>	<b>40.606</b>	<b>31.147</b>	<b>30</b>	<b>71.723</b>
Prejuízo fiscal/base negativa da contribuição social.....	39.683	-	106	39.573
<b>Total dos créditos tributários.....</b>	<b>80.289</b>	<b>31.147</b>	<b>136</b>	<b>111.300</b>
<b>Total dos créditos tributários, líquido das obrigações fiscais diferidas.....</b>	<b>3.150</b>	<b>4.476</b>	<b>-</b>	<b>7.626</b>
<b>Total.....</b>	<b>77.139</b>	<b>26.671</b>	<b>136</b>	<b>103.674</b>

### d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Em 31 de dezembro			
	Diferenças temporárias	Prejuízo fiscal e base negativa	Imposto de renda	Contribuição social
2016.....	10.564	3.803	29.135	10.442
2017.....	15.817	5.692	-	21.509
2018.....	26.361	9.486	-	35.847
<b>Total.....</b>	<b>52.742</b>	<b>18.981</b>	<b>29.135</b>	<b>10.442</b>

### e) Tributos a compensar ou a recuperar

Os tributos a compensar ou a recuperar no ativo circulante, no montante de R\$ 129.000 (2014 - R\$ 76.075) e ativo não circulante, no montante de R\$ 300.399 (2014 - R\$ 235.773), referem-se a: (i) imposto retido na fonte sobre aplicações financeiras; (ii) imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre o capital próprio; e (iii) imposto de renda e contribuição social de exercícios anteriores.

### f) Impostos e contribuições a recolher

Impostos e contribuições a recolher, no montante de R\$ 31.892 (2014 - R\$ 803), referem-se, basicamente, a: (i) IOF, no montante de R\$ 3.060 (2014 - R\$ 765); e (ii) IRRF sobre Juros sobre o Capital Próprio, no montante de R\$ 28.830.

### 17) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) A Companhia, não possui contingências cíveis e trabalhistas, classificadas como prováveis e possíveis, que devessem ser provisionadas ou divulgadas, respectivamente, em 2015 e 2014.

b) A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014; e

c) Em 1º de abril de 2015, foi publicada o Decreto nº 8.426, que estabelece, a partir de 1º de julho de 2015, as alíquotas da contribuição para o PIS/PASEP (0,65%) e da COFINS (4,00%) incidentes sobre receitas financeiras auferidas pelas pessoas jurídicas sujeitas ao regime de apuração não-cumulativa das referidas contribuições.

### 18) EVENTOS SUBSEQUENTES

Em Assembleia Geral Extraordinária, de 1º de março de 2016, deliberou-se aumentar o capital social, no valor de R\$ 626.600, mediante a emissão de 23.970.926 novas ações nominativas-escrituras, sem valor nominal, ao preço de R\$ 26,14 por ação, para subscrição particular pelos acionistas na proporção de suas participações no capital social na data da Assembleia, com integralização à vista, no ato da subscrição.

### 19) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) A Companhia, não possui contingências cíveis e trabalhistas, classificadas como prováveis e possíveis, que devessem ser provisionadas ou divulgadas, respectivamente, em 2015 e 2014.

b) A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014; e

c) Em 1º de abril de 2015, foi publicada o Decreto nº 8.426, que estabelece, a partir de 1º de julho de 2015, as alíquotas da contribuição para o PIS/PASEP (0,65%) e da COFINS (4,00%) incidentes sobre receitas financeiras auferidas pelas pessoas jurídicas sujeitas ao regime de apuração não-cumulativa das referidas contribuições.

### 18) EVENTOS SUBSEQUENTES

Em Assembleia Geral Extraordinária, de 1º de março de 2016, deliberou-se aumentar o capital social, no valor de R\$ 626.600, mediante a emissão de 23.970.926 novas ações nominativas-escrituras, sem valor nominal, ao preço de R\$ 26,14 por ação, para subscrição particular pelos acionistas na proporção de suas participações no capital social na data da Assembleia, com integralização à vista, no ato da subscrição.

### 19) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) A Companhia, não possui contingências cíveis e trabalhistas, classificadas como prováveis e possíveis, que devessem ser provisionadas ou divulgadas, respectivamente, em 2015 e 2014.

b) A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014; e

c) Em 1º de abril de 2015, foi publicada o Decreto nº 8.426, que estabelece, a partir de 1º de julho de 2015, as alíquotas da contribuição para o PIS/PASEP (0,65%) e da COFINS (4,00%) incidentes sobre receitas financeiras auferidas pelas pessoas jurídicas sujeitas ao regime de apuração não-cumulativa das referidas contribuições.

### 18) EVENTOS SUBSEQUENTES

Em Assembleia Geral Extraordinária, de 1º de março de 2016, deliberou-se aumentar o capital social, no valor de R\$ 626.600, mediante a emissão de 23.970.926 novas ações nominativas-escrituras, sem valor nominal, ao preço de R\$ 26,14 por ação, para subscrição particular pelos acionistas na proporção de suas participações no capital social na data da Assembleia, com integralização à vista, no ato da subscrição.

### 19) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) A Companhia, não possui contingências cíveis e trabalhistas, classificadas como prováveis e possíveis, que devessem ser provisionadas ou divulgadas, respectivamente, em 2015 e 2014.

b) A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014; e

c) Em 1º de abril de 2015, foi publicada o Decreto nº 8.426, que estabelece, a partir de 1º de julho de 2015, as alíquotas da contribuição para o PIS/PASEP (0,65%) e da COFINS (4,00%) incidentes sobre receitas financeiras auferidas pelas pessoas jurídicas sujeitas ao regime de apuração não-cumulativa das referidas contribuições.

### 18) EVENTOS SUBSEQUENTES

Em Assembleia Geral Extraordinária, de 1º de março de 2016, deliberou-se aumentar o capital social, no valor de R\$ 626.600, mediante a emissão de 23.970.926 novas ações nominativas-escrituras, sem valor nominal, ao preço de R\$ 26,14 por ação, para subscrição particular pelos acionistas na proporção de suas participações no capital social na data da Assembleia, com integralização à vista, no ato da subscrição.

### 19) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) A Companhia, não possui contingências cíveis e trabalhistas, classificadas como prováveis e possíveis, que devessem ser provisionadas ou divulgadas, respectivamente, em 2015 e 2014.

b) A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014; e

c) Em 1º de abril de 2015, foi publicada o Decreto nº 8.426, que estabelece, a partir de 1º de julho de 2015, as alíquotas da contribuição para o PIS/PASEP (0,65%) e da COFINS (4,00%) incidentes sobre receitas financeiras auferidas pelas pessoas jurídicas sujeitas ao regime de apuração não-cumulativa das referidas contribuições.

### 18) EVENTOS SUBSEQUENTES

Em Assembleia Geral Extraordinária, de 1º de março de 2016, deliberou-se aumentar o capital social, no valor de R\$ 626.600, mediante a emissão de 23.970.926 novas ações nominativas-escrituras, sem valor nominal, ao preço de R\$ 26,14 por ação, para subscrição particular pelos acionistas na proporção de suas participações no capital social na data da Assembleia, com integralização à vista, no ato da subscrição.

### 19) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) A Companhia, não possui contingências cíveis e trabalhistas, classificadas como prováveis e possíveis, que devessem ser provisionadas ou divulgadas, respectivamente, em 2015 e 2014.

b) A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014; e

c) Em 1º de abril de 2015, foi publicada o Decreto nº 8.426, que estabelece, a partir de 1º de julho de 2015, as alíquotas da contribuição para o PIS/PASEP (0,65%) e da COFINS (4,00%) incidentes sobre receitas financeiras auferidas pelas pessoas jurídicas sujeitas ao regime de apuração não-cumulativa das referidas contribuições.

### 18) EVENTOS SUBSEQUENTES

Em Assembleia Geral Extraordinária, de 1º de março de 2016, deliberou-se aumentar o capital social, no valor de R\$ 626.600, mediante a emissão de 23.970.926 novas ações nominativas-escrituras, sem valor nominal, ao preço de R\$ 26,14 por ação, para subscrição particular pelos acionistas na proporção de suas participações no capital social na data da Assembleia, com integralização à vista, no ato da subscrição.

### 19) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) A Companhia, não possui contingências cíveis e trabalhistas, classificadas como prováveis e possíveis, que devessem ser provisionadas ou divulgadas, respectivamente, em 2015 e 2014.

b) A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014; e

c) Em 1º de abril de 2015, foi publicada o Decreto nº 8.426, que estabelece, a partir de 1º de julho de 2015, as alíquotas da contribuição para o PIS/PASEP (0,65%) e da COFINS (4,00%) incidentes sobre receitas financeiras auferidas pelas pessoas jurídicas sujeitas ao regime de apuração não-cumulativa das referidas contribuições.

### 18) EVENTOS SUBSEQUENTES

Em Assembleia Geral Extraordinária, de 1º de março de 2016, deliberou-se aumentar o capital social, no valor de R\$ 626.600, mediante a emissão de 23.970.926 novas ações nominativas-escrituras, sem valor nominal, ao preço de R\$ 26,14 por ação, para subscrição particular pelos acionistas na proporção de suas participações no capital social na data da Assembleia, com integralização à vista, no ato da subscrição.

### 19) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) A Companhia, não possui contingências cíveis e trabalhistas, classificadas como prováveis e possíveis, que devessem ser provisionadas ou divulgadas, respectivamente, em 2015 e 2014.

b) A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014; e

c) Em 1º de abril de 2015, foi publicada o Decreto nº 8.426, que estabelece, a partir de 1º de julho de 2015, as alíquotas da contribuição para o PIS/PASEP (0,65%) e da COFINS (4,00%) incidentes sobre receitas financeiras auferidas pelas pessoas jurídicas sujeitas ao regime de apuração não-cumulativa das referidas contribuições.

### 18) EVENTOS SUBSEQUENTES

Em Assembleia Geral Extraordinária, de 1º de março de 2016, deliberou-se aumentar o capital social, no valor de R\$ 626.600, mediante a emissão de 23.970.926 novas ações nominativas-escrituras, sem valor nominal, ao preço de R\$ 26,14 por ação, para subscrição particular pelos acionistas na proporção de suas participações no capital social na data da Assembleia, com integralização à vista, no ato da subscrição.

### 19) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) A Companhia, não possui contingências cíveis e trabalhistas, classificadas como prováveis e possíveis, que devessem ser provisionadas ou divulgadas, respectivamente, em 2015 e 2014.

b) A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014; e

c) Em 1º de abril de 2015, foi publicada o Decreto nº 8.426, que estabelece, a partir de 1º de julho de 2015, as alíquotas da contribuição para o PIS/PASEP (0,65%) e da COFINS (4,00%) incidentes sobre receitas financeiras auferidas pelas pessoas jurídicas sujeitas ao regime de apuração não-cumulativa das referidas contribuições.

### 18) EVENTOS SUBSEQUENTES

Em Assembleia Geral Extraordinária, de 1º de março de 2016, deliberou-se aumentar o capital social, no valor de R\$ 626.600, mediante a emissão de 23.970.926 novas ações nominativas-escrituras, sem valor nominal, ao preço de R\$ 26,14 por ação, para subscrição particular pelos acionistas na proporção de suas participações no capital social na data da Assembleia, com integralização à vista, no ato da subscrição.

### 19) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) A Companhia, não possui contingências cíveis e trabalhistas, classificadas como prováveis e possíveis, que devessem ser provisionadas ou divulgadas, respectivamente, em 2015 e 2014.

b) A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014; e

c) Em 1º de abril de 2015, foi publicada o Decreto nº 8.426, que estabelece, a partir de 1º de julho de 2015, as alíquotas da contribuição para o PIS/PASEP (0,65%) e da COFINS (4,00%) incidentes sobre receitas financeiras auferidas pelas pessoas jurídicas sujeitas ao regime de apuração não-cumulativa das referidas contribuições.

### 18) EVENTOS SUBSEQUENTES

Em Assembleia Geral Extraordinária, de 1º de março de 2016, deliberou-se aumentar o capital social, no valor de R\$ 626.600, mediante a emissão de 23.970.926 novas ações nominativas-escrituras, sem valor nominal, ao preço de R\$ 26,14 por ação, para subscrição particular pelos acionistas na proporção de suas participações no capital social na data da Assembleia, com integralização à vista, no ato da subscrição.

### 19) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) A Companhia, não possui contingências cíveis e trabalhistas, classificadas como prováveis e possíveis, que devessem ser provisionadas ou divulgadas, respectivamente, em 2015 e 2014.

b) A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014; e

c) Em 1º de abril de 2015, foi publicada o Decreto nº 8.426, que estabelece, a partir de 1º de julho de 2015, as alíquotas da contribuição para o PIS/PASEP (0,65%) e da COFINS (4,00%) incidentes sobre receitas financeiras auferidas pelas pessoas jurídicas sujeitas ao regime de apuração não-cumulativa das referidas contribuições.

### 18) EVENTOS SUBSEQUENTES

Em Assembleia Geral Extraordinária, de 1º de março de 2016, deliberou-se aumentar o capital social, no valor de R\$ 626.600, mediante a emissão de 23.970.926 novas ações nominativas-escrituras, sem valor nominal, ao preço de R\$ 26,14 por ação, para subscrição particular pelos acionistas na proporção de suas participações no capital social na data da Assembleia, com integralização à vista, no ato da subscrição.

### 19) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) A Companhia, não possui contingências cíveis e trabalhistas, classificadas como prováveis e possíveis, que devessem ser provisionadas ou divulgadas, respectivamente, em 2015 e 2014.

b) A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014; e

c) Em 1º de abril de 2015, foi publicada o Decreto nº 8.426, que estabelece, a partir de 1º de julho de 2015, as alíquotas da contribuição para o PIS/PASEP (0,65%) e da COFINS (4,00%) incidentes sobre receitas financeiras auferidas pelas pessoas jurídicas sujeitas ao regime de apuração não-cumulativa das referidas contribuições.

### 18) EVENTOS SUBSEQUENTES

Em Assembleia Geral Extraordinária, de 1º de março de 2016, deliberou-se aumentar o capital social, no valor de R\$ 626.600, mediante a emissão de 23.970.926 novas ações nominativas-escrituras, sem valor nominal, ao preço de R\$ 26,14 por ação, para subscrição particular pelos acionistas na proporção de suas participações no capital social na data da Assembleia, com integralização à vista, no ato da subscrição.

### 19) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) A Companhia, não possui contingências cíveis e trabalhistas, classificadas como prováveis e possíveis, que devessem ser provisionadas ou divulgadas, respectivamente, em 2015 e 2014.

b) A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014; e

c) Em 1º de abril de 2015, foi publicada o Decreto nº 8.426, que estabelece, a partir de 1º de julho de 2015, as alíquotas da contribuição para o PIS/PASEP (0,65%) e da COFINS (4,00%) incidentes sobre receitas financeiras auferidas pelas pessoas jurídicas sujeitas ao regime de apuração não-cumulativa das referidas contribuições.

### 18) EVENTOS SUBSEQUENTES

Em Assembleia Geral Extraordinária, de 1º de março de 2016, deliberou-se aumentar o capital social, no valor de R\$ 626.600, mediante a emissão de 23.970.926 novas ações nominativas-escrituras, sem valor nominal, ao preço de R\$ 26,14 por ação, para subscrição particular pelos acionistas na proporção de suas participações no capital social na data da Assembleia, com integralização à vista, no ato da subscrição.